Segunda-Feira, 19 de Maio de 2025

Fávaro expõe fome em MT ,Pivetta rebate e o chama de mentiroso

Bate rebate

Da redação do RBMT

Assim como ocorreu na disputa estadual, a fome tem sido explorada políticamente pelas lideranças políticas de Mato Grosso no 2º turno das eleições a Presidência da República, disputado por Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Nesta quinta-feira (13), o senador Carlos Fávaro (PSD), que é coordenador da campanha de Lula no Estado, utilizou as redes sociais para destacar os números de insegurança alimentar no País.

Na gravação, o parlamentar afirma que seus adversários negam que pessoas passem fome, a ciência e os números. “Negar a ciência, negar os números, negar a fome. A fome! A situação do Brasil é grave e Mato Grosso não é diferente: o estudo da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (PENSSAN) mostrou que no estado líder em produção de alimentos, apenas 36,8% das pessoas estão seguras sobre sua alimentação”, escreveu na publicação.

Na legenda, Fávaro destacou que a pesquisa daRede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar (PENSSAN) mostrou que a fome atinge 17,7% dos mato-grossenses, ou seja, cerca de 600 mil pessoas.

“Sim, eu sei que muita gente se espanta com esse número. Como pode, se somos pouco mais de 3 milhões de habitantes? Muita gente não vê porque essas pessoas vão se tornando invisíveis”, continuou.

A publicação ocorre após o vice-governador Otaviano Pivetta (Republicanos) e o deputado federal José Medeiros (PL) chamarem de “mentiroso” ao comentar sobre o assunto. Por sua vez, Pivetta, que tem defendido a candidatura de Bolsonaro, afirmou que o congressista tem atrair os holofotes com “discurso de terror”.

“Eu fiquei sabendo desse tema e pedi pra ele desmentir, porque a fala fácil, esse discurso de terror, principalmente longe das bases, porque aqui a gente não ouve falar isso. Longe das bases é pra atrair holofotes pra si. Então nós temos a obrigação de, na medida do possível, desmentir, colocar a nossa opinião com respeito também, e é isso que a gente faz”, disse durante a manhã.

Alan Mesquita A Gazeta